



O USO DA BERBERINA NO MANEJO DA DIABETES MELLITUS

RICARDO HENRIQUE FREITAS TAVARES; RENAN WEVERTON PAULINO MARQUES;
CARLOS ACAIT ALVES DOS ANJOS; JÉSSICA EMANUELE ALVES DA SILVA; LEANDRO
DE ALBUQUERQUE MEDEIROS

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível caracterizada por distúrbios no metabolismo de carboidratos, resultando em hiperglicemia persistente. Sua alta prevalência global demanda estratégias eficazes de controle e manejo. Nesse cenário, a berberina (BBR), um alcaloide derivado de plantas como *Berberis aristata*, destaca-se por seu potencial terapêutico na DM. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a ação biológica da berberina no manejo do diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **Materiais e método:** A revisão foi realizada com base em artigos indexados nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Berberine” e “Berberis”. Foram incluídos artigos publicados em inglês e português, após 2015, excluindo duplicatas e estudos fora do período analisado. Após triagem por título, resumo e leitura completa, 5 dos 50 artigos encontrados foram selecionados para análise. **Resultados:** A berberina é o principal composto bioativo do *Rhizoma Coptidis*, *Phellodendron amurense*, *Berberis vulgaris* e amplamente utilizada pela medicina tradicional chinesa há milênios no controle da DM2, apresentando baixa toxicidade e raros efeitos adversos. Evidências clínicas indicam que a berberina atua positivamente no metabolismo da glicose, promovendo: aumento da atividade da glicoquinase, estimulação da liberação de insulina, regeneração das ilhotas pancreáticas, melhora da sensibilidade dos receptores de insulina e inibição da gliconeogênese hepática. Estudos revisados também demonstraram que a berberina, isolada ou em associação com hipoglicemiantes orais, reduz significativamente a glicemia de jejum, glicemia pós-prandial e níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) em comparação ao placebo ou intervenções baseadas apenas em mudanças de estilo de vida. **Conclusão:** A berberina é uma alternativa fitoterápica promissora no manejo da DM tipo 2, com benefícios comprovados no controle glicêmico. Contudo, estudos adicionais são necessários para confirmar sistematicamente sua segurança e eficácia a longo prazo.

Palavras-chave: **DIABETES; FITOTERAPIA; BERBERIS; GLICEMIA; PLANTAS MEDICINAIS**